



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia nove de fevereiro de dois mil e vinte e vinte um, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 22, de 29 de janeiro de 2021, que “Estabelece medidas de contingência da proliferação da Covid-19 (coronavírus) e diretrizes para realização da sessão plenária virtual (remota) no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Senhor Presidente: “se vocês me permitem, gente, eu vou ler um breve aqui sobre a nossa cidade que completou trezentos e vinte anos. Nova Lima completou, no último dia cinco de fevereiro, trezentos e vinte anos de história e muitas conquistas. Nada mais justo que parabenizar este povo nova-limense, gente do bem, hospitaleira, guerreira e, acima de tudo, batalhadora que, com seu trabalho diário, constrói o desenvolvimento da nossa cidade. Tenho muito orgulho de ser filho desta terra. Enquanto vereador desta Casa Legislativa, vou trabalhar, ouvindo os anseios dos moradores para que os projetos atendam, ainda mais, o interesse público. Contem sempre comigo. Obrigado, Nova Lima, por esta oportunidade”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária Virtual do dia dois de fevereiro de dois mil e vinte e um foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente:



“pois não?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não, só para me abster da votação porque eu não participei da reunião”. Senhor Presidente: “ok. O vereador Tiago Tito se abstém da votação. Aprovada a Ata, não é?”. Senhora Secretária: “nove votos”. Senhor Presidente: “nove votos. Oito votos e uma abstenção. Leitura de correspondências, não existe”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.999/2021, autoria do Poder Executivo, que “Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício de 2021”. Encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 2.000/2021, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza concessão de subvenções, contribuições e/ou auxílios financeiros, no exercício de 2021”. Encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas para emissão de parecer. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “pois, não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “me esqueci de dar boa noite a primeira vez que eu falei aqui, boa noite aos demais colegas vereadores, público que está aqui nos assessorando e público também que nos assiste pelas redes sociais. Está entrando aqui na Casa, tanto a LOA, a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Subvenções, que é a última que a Secretária fez a leitura. Na Lei de Subvenções, ao fazer uma análise, está o repasse para a Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes de dez milhões de reais. Logo quando eu tive acesso à Lei de Subvenções, eu já fiz contato com o governo, através da Secretaria de Saúde. O vereador Álvaro e o vereador Boi que estavam aqui na legislatura passada foram também grandes apoiadores da causa



do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, a Câmara abraçou essa causa e o hospital ficou os quatro anos recebendo dezesseis milhões de subvenção, que era o mínimo para manter os serviços essenciais do hospital, que é o pronto atendimento, o CTI e o pronto atendimento infantil, o pronto atendimento adulto, o CTI e o pronto atendimento infantil. E a realidade hoje, de saúde pública, o hospital tem consumido seus recursos muito no combate da COVID e nada mais correto do que isso. E eu levei essa preocupação junto ao Executivo, que esse recurso não seria suficiente para a manutenção dos serviços básicos do hospital. Então, eu vou estar propondo uma emenda, não é uma emenda ideal, seria pelo menos manter o valor de dezesseis milhões, mas a gente vai ampliar, através de uma emenda, três milhões. Isso foi alinhado junto com a Secretaria de Saúde, na época ainda, o senhor Rafael Guerra estava à frente da secretaria. Com uma certeza de o Executivo, caso não consiga pactuar outras formas de prestação de serviço do hospital, a própria prefeitura encaminhar um projeto aqui, ampliando esse repasse também. E, como eu fiz na legislatura passada, como isso é uma questão de saúde pública que atinge toda a cidade, eu quero convidar todos os vereadores para que a gente possa assinar em conjunto essa emenda, para que ela seja de autoria da Casa Legislativa, eu vi que alguns vereadores também estiveram junto ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes e ver a qualidade dos serviços que são prestados lá. E hoje é o nosso único hospital, deixando muito claro, não público, é um hospital filantrópico, mas o único hospital cem por cento SUS, porta aberta, para qualquer um ser atendido. Então, convido aos demais colegas que quiserem estar juntos, a gente



assinar essa emenda em conjunto, por se tratar de um serviço essencial para a nossa comunidade. Obrigado”. Senhor Presidente: “aproveitando a sua deixa, Tiago. Nós tivemos uma reunião no hospital, na fundação, onde não foi surpresa nossa, os cinco vereadores foram lá, a excelência hoje do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Hoje é um hospital de excelência, eles estão buscando até um certificado, que eu não me lembro o nome agora. Então, Nova Lima está de parabéns pela direção do André na fundação. E vamos, sim, batalhar juntos porque essa parte da saúde é um compromisso dos nova-limenses, é um compromisso nacional. Muito bem colocado de sua parte. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.999/2021 à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. Oi? Desculpa. Eu errei o número do projeto, é o Projeto 2.000/2021. Desculpa. Informo que a LOA já se encontra disponível às senhoras vereadoras e aos senhores vereadores na rede da Câmara, na pasta do Legislativo, para evitar imprimir aquela quantidade de papel, até a título de economia da Câmara. Leitura de parecer. Solicito à Senhora Secretária a leitura do Parecer da Comissão Especial referente ao Veto...”. Senhora Secretária: “falta o 2.001”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o 2.001, o número três, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “me dá licença. Está onde aqui? Desculpa, gente. Voltando ao item oito aqui, encaminho o Projeto de Lei nº 2.000/2021 à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. Solicito à Senhora Secretária a leitura do Projeto de Lei nº 2.001/2021, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza a revisão do Plano Plurianual – Quadriênio 2018-2021”. A minha página aqui ficou trocada, gente”. Após leitura, o Projeto de Lei nº 2.001/2021 foi encaminhado à



Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas para emissão de parecer.

Senhor Presidente: “eu já informei para vocês que a LOA se encontra no site”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “questão de ordem. No site, não, no sistema da Casa, Presidente. Agradeço por ter permanecido com a nossa ideia, não é? Enquanto eu estive Presidente da Câmara, solicitamos aos servidores da Casa para que disponibilizassem a LOA para os demais vereadores, como forma de economia mesmo e uma atitude mais sustentável. Mas a LOA não se encontra no site da Câmara, não”. Senhor Presidente: “é, no setor de informática, não é?”. Senhora Secretária: “na rede da Casa Legislativa”.

Senhor Presidente: “na rede”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “é, porque você disse no site”. Senhor Presidente: “tudo bem”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral do Poder Executivo referente ao Projeto de Lei nº 1.862/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Altera o anexo único da Lei nº 1.910, de 28 de dezembro de 2005”. A comissão emitiu parecer pela manutenção do Veto. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer que a Casa envie moção de aplausos ao Sr. Edilson da Conceição pela passagem do seu aniversário de 90 anos de idade, comemorados no dia 25 de janeiro de 2021.

Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Resultado, Secretária. Aprovado, nove votos. Nove votos? Por que não dez? Ah, eu não voto, está certo. Gente, é aprendizado, tá?”. Senhora Secretária: “tem outro requerimento”. Senhor Presidente: “oradores inscritos?”. Senhora



Secretária: “não, tem mais dois requerimentos, Presidente”. Senhor Presidente: “ah, tem mais dois requerimentos. Hoje está danado”. 2) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Sr. Prefeito Municipal que seja realizado um estudo que possibilite a implantação de semáforos nas ruas e avenidas desta cidade. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Nove votos. Ah, Álvaro saiu da tela? Oito votos”. 3) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer à Mesa Diretora sejam desejadas boas vindas ao Padre Fernando César do Nascimento, o novo pároco da Igreja Nossa Senhora do Pilar. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Tem algum orador inscrito? Não, não é? Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”. _____